



As ciências da saúde
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021



As ciências da saúde
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para
vencer barreiras

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

159 p., il.

ISBN 978-65-5983-363-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.634210908>

1. Saúde. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora).
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “**As Ciências da Saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras**” é uma coletânea composta de quatro volumes em formato E-books, e na sua primeira obra presenteia os leitores com temas sobre a Estratégia de Saúde da Família, abordando: - o perfil socioprofissional dos enfermeiros, médicos e uma contextualização sobre os agentes comunitários, visitas domiciliares, ferramentas de abordagem familiar e escuta ativa, - pessoas em vulnerabilidade social, - escuta ativa como estratégia de aproximação entre profissionais e usuárias(os) na atenção primária à saúde, - Política de atenção básica, incluindo atenção à saúde do homem, - a implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e complementares (PNPIC), com ênfase nas plantas medicinais na atenção básica, - insegurança alimentar, nutricional e indicadores antropométricos, dietéticos e sociais.

Além disso, esse e-book proporciona uma visão ampliada sobre: - a atuação da Fonoaudiologia numa equipe de cuidados paliativos e também na área da saúde mental; - a Fisioterapia no alívio da dor em pacientes oncológicos na abordagem dos cuidados paliativos; - a avaliação de impactos à saúde em um empreendimento naval; apresenta também uma descrição de protocolos clínicos para doenças crônicas na atenção primária à saúde; - o desafio de uma equipe da estratégia saúde da família do município em Santarém (Pará) no trabalho de controle da Diabetes Mellitus; - insegurança alimentar, nutricional e indicadores antropométricos, dietéticos e sociais das famílias de trabalhadores rurais sem terra em Limoeiro do Norte (Ceará); - Avaliação epidemiológica do infarto agudo do miocárdio no Brasil (numa análise por região); - Prevalência de alterações em exames citopatológicos de usuárias da atenção primária em São Luís (Maranhão); - Prevenção ao Acidente Vascular Cerebral (AVC) na atenção básica como uma estratégia de identificação de risco; - o tratamento do tabagismo na atenção primária à saúde, caracterizando o perfil dos usuários atendidos nos grupos de cessação.

Para finalizar esse volume, que versa sobre temas tão desafiadores da Saúde Coletiva, serão apresentados estudos analíticos sobre: - Perfil clínico e sociodemográfico de pacientes atendidos por ambulatório de referência em dermatologia no norte do estado do Tocantins; - Perfil epidemiológico dos traumas mais recorrentes nos acidentes por motocicletas no estado de Santa Catarina; Perfil epidemiológico de pacientes notificados com HIV, Sífilis e Hepatites Virais em Pinhão (Paraná); - Perfil epidemiológico das hepatites virais no estado de Goiás (Brasil de 2008 a 2018) e o Perfil epidemiológico dos casos de hanseníase notificados no Brasil no período de 2015 a 2020.

Sabemos o quanto é importante e urgente divulgar os avanços das Ciências da saúde, seus impasses, desafios, perdas e ganhos para construir habilidades e vencer barreiras na oferta dos serviços e atendimentos de saúde brasileira, por isso a Atena

Editora proporciona através dessa coletânea uma rica divulgação de trabalhos científicos para que os pesquisadores possam expor os resultados de seus estudos.


Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PERFIL SOCIOPROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS E MÉDICOS


Lemmerson de Jesus Costa
Franciele da Silva Santos de Omena
Cristiane Franca Lisboa Gois
Geisa Carla de Brito Bezerra Lima
José Rodrigo Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109081>

CAPÍTULO 2..... 9

COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS DESENVOLVIDAS DURANTE AS VISITAS DOMICILIARES


Queli Lisiane Castro Pereira
Raiane Moreira da Silva
Joalita de Paula Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109082>

CAPÍTULO 3..... 21

FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR: ESTUDO DE CASO DE UMA FAMÍLIA COM RISCO SOCIAL


Luana Silva Sousa
Francisco Antônio de Sousa
Jardel de Alcântara Negreiros
João Batista Silva Filho
Joyce Mazza Nunes Aragão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109083>

CAPÍTULO 4..... 32

CENTRO DE INTEGRAÇÃO PARA PESSOAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL EM CEILÂNDIA- DISTRITO FEDERAL

Pâmela Stephanie da Silva Negreiros
Nathália Louise Macêdo Leal


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109084>

CAPÍTULO 5..... 46

FORMANDO VÍNCULOS: ESCUTA ATIVA COMO ESTRATÉGIA DE APROXIMAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS E USUÁRIAS(OS) COM HIPERTENSÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Renata Rocha Tsuji da Cunha
Suzeli Germano
Letícia Diniz França
Anna Carolina dos Santos Ramalho
Juliana Silva Cancian
Heloisa Delmonte Pereira


Cláudia Fegadolli
Ana Lúcia de Moraes Horta
Luciene Andrade da Rocha Minarini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109085>

CAPÍTULO 6..... 58

IMPACTOS DA NOVA POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA NA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR


Karine Barroso Silva
Aristides Sampaio Cavalcante Neto
Emanuel Araújo Bezerra
Karla Santana Morais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109086>

CAPÍTULO 7..... 68

IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PNPIC), COM ÊNFASE NAS PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA DE 2007 À 2017


Fernanda Carmo dos Santos
Wanne Thaynara Vaz Gurjão
Andrea Portal do Espírito Santos
Marcelina Ribeiro da Silva
Nelyana Alessandre Alves de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109087>

CAPÍTULO 8..... 81

INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS, DIETÉTICOS E SOCIAIS DAS FAMÍLIAS DE TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA EM LIMOEIRO DO NORTE-CE

Daniel Ferreira da Silva
Josicleia Vieira de Abreu do Vale
Bruna Yhang da Costa Silva
Ana Karen Nogueira Celedonio
Thayla Gutihellen Santiago de Oliveira
Ana Klécia Santiago de Oliveira
Lucas Nunes Fernandes
Thais Cristina Sousa Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109088>

CAPÍTULO 9..... 95

A IDENTIDADE NÃO TÃO SECRETA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Tiago Pereira de Souza
Paulo Antônio Barros Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109089>

CAPÍTULO 10..... 105

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM UMA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS:

RELATO DE CASO


Danielle Ramos Domenis
Josefa Aparecida Ribeiro Bispo
Raphaela Saturnino Cerqueira
Jemima Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090810>

CAPÍTULO 11..... 114

GRUPO DE TRABALHO DE FONOAUDIOLOGIA EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Tathiana de Itacarambi Pereira
Juliana Pinheiro dos Santos
Marilisa Barbosa Hessel
Douglas Fernandes Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090811>

CAPÍTULO 12..... 124

FISIOTERAPIA NO ALÍVIO DA DOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA VISÃO REABILITADORA EM CUIDADOS PALIATIVOS


Marina Carvalho Magalhães Araújo
Rayara Mayanne de Oliveira Sousa
Lilian de Melo de Miranda Fortaleza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090812>

CAPÍTULO 13..... 135

ATUALIZAÇÃO EM IST/AIDS – RECONHECIMENTO E PREVENÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Larissa Bandeira de Melo Barbosa
Sybelle de Souza Castro
Patrícia Iolanda Coelho Alves
Núbia Tomain Otoni dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090813>

CAPÍTULO 14..... 144

AUTOESTIMA E SATISFAÇÃO A PARTIR DA IMAGEM CORPORAL

Tatiana de Souza Campos
Jason Ribeiro do Nascimento
Nadja Maria dos Santos
Thereza Christina Cunha Lima Gama


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090814>

CAPÍTULO 15..... 152

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS HEPATITES VIRAIS NO ESTADO DE GOIÁS, BRASIL DE 2008 A 2018

Maria Luísa Peres Vilela
Lísia Gomes Martins de Moura Tomich
Aline Almeida Braga


Aline Bezerra Vargas
Byanca Milograna Soares
Carolline Fernandes Araújo Maia
Diana Gonçalves Lima
Fernanda de Melo Franco Machado
Isabella Beda Icassatti
Isabela Márcia Freitas Montes
Giovana Alcino Carneiro
Júlia Nênia Santiago

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090815>

CAPÍTULO 16..... 160

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES NOTIFICADOS COM HIV, SÍFILIS E HEPATITES VIRAIS EM PINHÃO-PR


Ana Lurdes Charnoski
Emerson Carraro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090816>

CAPÍTULO 17..... 164

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS NO BRASIL NOS ANOS DE 2015 A 2020


Thaynara Pinheiro Araújo
Sandra Regina Matos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090817>

CAPÍTULO 18..... 173

PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES ATENDIDOS POR AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM DERMATOLOGIA NO NORTE DO ESTADO DO TOCANTINS


Debora Magalhães Brige
Isabella Gonçalves Silva
Silvestre Júlio Souza Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090818>

CAPÍTULO 19..... 178

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS TRAUMAS MAIS RECORRENTES NOS ACIDENTES POR MOTOCICLETAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Milena Ayumi Yamauchi
Betânia Francisca dos Santos
Anderson Medeiros Sarte
Bruno Lazzarin Koch
Débora Tavares de Resende e Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090819>

CAPÍTULO 20..... 190

TRATAMENTO DO TABAGISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CARACTERIZAÇÃO

DO PERFIL DOS USUÁRIOS ATENDIDOS NOS GRUPOS DE CESSAÇÃO


Larissa Rodrigues Mattos
Angela Maria Mendes Abreu
Márcia Peixoto César
Ângela Maria Melo Sá Barros
Ana Beatriz Almeida Leitão de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090820>

CAPÍTULO 21.....207

CONTROLE DA DIABETES MELLITUS: DESAFIO DE UMA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO EM SANTARÉM-PARÁ


Domingas Machado da Silva
Gisele Pinto de Oliveira
Lília Maria Nobre Mendonça de Aguiar
Irlaine Maria Figueira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090821>

CAPÍTULO 22.....211

AVALIAÇÃO DE IMPACTOS A SAÚDE EM UM EMPREENDIMENTO NAVAL NO SUL DO BRASIL: OLHAR DA POPULAÇÃO


Andressa de Andrade
Marcelli Evans Telles dos Santos
Caroline de Lima
Leticia Fussinger
Jaqueline Raimundi
Alexa Pupiara Flores Coelho
Gianfábio Pimentel Franco
Maria Cristina Flores Soares
Ana Luiza Muccillo-Baisch

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090822>

CAPÍTULO 23.....223

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO BRASIL: ANÁLISE POR REGIÃO


Daniel Henrique Pinheiro Rebouças
Armando Gabriel Machado Arruda
João Laurentino Sousa e Silva
Nigel Lucas de Gomes Veras
Isabella Campelo Soares de Carvalho
João Henrique Piauilino Rosal
Ronnyel Wanderson Soares Pacheco
George Siqueira de Araújo Reis
Maria Eduarda Moura Fernandes Ribeiro
Marco Antônio Carmadella da Silveira Júnior
Vinícius José de Melo Sousa
Paulo Egildo Gomes de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090823>

CAPÍTULO 24.....226

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES EM EXAMES CITOPATOLÓGICOS DE USUÁRIAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SÃO LUÍS, MARANHÃO


Kelven Ferreira dos Santos
Ana Paula Almeida Cunha
Francisco Pedro Belfort Mendes
Renata Gaspar Lemos
Pablo Monteiro
Mariele Borges Ferreira
Lucas Henrique de Lima Costa
Gerusinete Rodrigues Bastos dos Santos
Ilka Kassandra Pereira Belfort
Allan Kardec Barros
Flávia Castello Branco Vidal
Sally Cristina Moutinho Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090824>

CAPÍTULO 25.....237

PREVENÇÃO AO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA ESTRATÉGIA DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCO


Karina Mary de Paiva
Luís Rafaeli Coutinho
Eduarda Besen
Deivid de Souza Silveira
Saionara Nunes de Oliveira
Danúbia Hillesheim
Patrícia Haas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090825>

CAPÍTULO 26.....248

PROTOCOLOS CLÍNICOS PARA DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM *OVERVIEW* DE REVISÕES SISTEMÁTICAS


Thais Alessa Leite
Marcelo Pellizzaro Dias Afonso
Jorge Otavio Maia Barreto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090826>

CAPÍTULO 27.....260

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRUPO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO HOMEM

João Antônio de Amorim


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090827>

CAPÍTULO 28.....272

AÇÃO EDUCATIVA COMO INSTRUMENTO DO CONHECIMENTO À POPULAÇÃO SOBRE HANSENÍASE

Amanda Guimarães Cunha
Ana Karina Rodrigues Coelho

Tirça Naiara da Silva Iúdice
Ana Paula de Souza Mendes
Tamires Costa Franco
Barbara Maria Neves Mendonça Luz
Denize Cardoso Portilho
Iasmim Ianne Sousa Tavares
Natasha Cristina Rangel Rodrigues
Fernanda Maria Ribeiro Batista
Suely Patricia Perdigão
Danielle Cardoso Portilho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090828>

SOBRE A ORGANIZADORA.....	280
ÍNDICE REMISSIVO.....	281

CAPÍTULO 15

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS HEPATITES VIRAIS NO ESTADO DE GOIÁS, BRASIL DE 2008 A 2018

Data de aceite: 02/08/2021

Data de submissão: 06/05/2021

Maria Luísa Peres Vilela

Acadêmica de Medicina da Universidade de
Rio Verde –Campus Aparecida de Goiânia –
Goiás – Brasil

<http://lattes.cnpq.br/3948626993175505>
ORCID: 0000-0002-0933-8249

Lísia Gomes Martins de Moura Tomich

Faculdade de Medicina da Universidade de Rio
Verde (UniRV), campus Aparecida de Goiânia
Instituto de Patologia e Saúde Pública (IPTSP)
da Universidade Federal de Goiás, Goiânia
Hospital de Doenças Tropicais (HDT)
Goiânia, Goiás, Brasil

ORCID: 0000-0003-0366-7487
<http://lattes.cnpq.br/0506918273137707>

Aline Almeida Braga

Acadêmica de Medicina da Universidade de
Rio Verde –Campus Aparecida de Goiânia –
Goiás – Brasil

<http://lattes.cnpq.br/3526531078606732>

Aline Bezerra Vargas

Acadêmica de Medicina da Universidade de
Rio Verde –Campus Aparecida de Goiânia –
Goiás – Brasil

<http://lattes.cnpq.br/9260535650524673>

Byanca Milograna Soares

Acadêmica de Medicina da Universidade de
Rio Verde –Campus Aparecida de Goiânia –
Goiás – Brasil

<http://lattes.cnpq.br/4951618911780244>

Carolline Fernandes Araújo Maia

Acadêmica de Medicina da Universidade de
Rio Verde –Campus Aparecida de Goiânia –
Goiás – Brasil

<http://lattes.cnpq.br/3070873264608325>

Diana Gonçalves Lima

Acadêmica de Medicina da Universidade de
Rio Verde –Campus Aparecida de Goiânia –
Goiás – Brasil

<http://lattes.cnpq.br/6176109469455346>
<https://orcid.org/0000-0002-8773-0975>

Fernanda de Melo Franco Machado

Acadêmica de Medicina da Universidade de
Rio Verde –Campus Aparecida de Goiânia –
Goiás – Brasil

<http://lattes.cnpq.br/2747522286938245>

Isabella Beda Icassatti

Acadêmica de Medicina da Universidade de
Rio Verde –Campus Aparecida de Goiânia –
Goiás – Brasil

<http://lattes.cnpq.br/9753229617216224>

Isabela Márcia Freitas Montes

Acadêmica de Medicina da Universidade de
Rio Verde –Campus Aparecida de Goiânia –
Goiás – Brasil

<http://lattes.cnpq.br/4568001539230644>

Giovana Alcino Carneiro

Acadêmica de Medicina da Universidade de
Rio Verde –Campus Aparecida de Goiânia –
Goiás – Brasil

<http://lattes.cnpq.br/7710691808225680>
<https://orcid.org/0000-0003-3763-0279>

Júlia Nênia Santiago

Acadêmica de Medicina da Universidade de
Rio Verde –Campus Aparecida de Goiânia –
Goiás – Brasil

<http://lattes.cnpq.br/3352463181598567>

RESUMO: Hepatite é a inflamação do fígado, que pode ocorrer por excesso de álcool, efeito colateral de medicamentos, infecções principalmente virais, entre outras. As hepatites virais podem ser classificadas em dois grupos: um deles de transmissão majoritariamente fecal-oral (hepatites A e E) e o outro relacionado a diversos mecanismos de transmissão, como o parenteral, sexual, compartilhamento de objetos contaminado, utensílios perfurocortantes e instrumentos usados para uso de drogas injetáveis e inaláveis (hepatites B, C e D). O objetivo do estudo foi analisar a epidemiologia das hepatites virais no Estado de Goiás de 2008-2018. Foi realizado um estudo descritivo a partir de dados obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (sinan). Notificaram-se, em Goiás, 9552 casos de hepatites virais no período, com um maior predomínio de notificações de indivíduos do sexo masculino, faixa etária entre 20-39 e de infecção por hepatite B. É fundamental o entendimento da importância da adoção de estratégias para o controle e prevenção dessas doenças, além da necessidade de se ampliar a cobertura vacinal para HBV, já que ela é uma doença imunoprevenível.

PALAVRAS-CHAVE: hepatite A; hepatite B; hepatite C; adultos jovens.

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF VIRAL HEPATITIS IN THE STATE OF GOIÁS, BRAZIL FROM 2008 TO 2018

ABSTRACT: Hepatitis is the inflammation of the liver. Hepatitis can occur due to excessive consume of alcohol, side effects of medications, infections mainly viral. Viral hepatitis can be classified into two groups: one of which whose transmission is mainly fecal-oral (hepatitis A and hepatitis E) and the other one related to various transmission mechanisms, such as parenteral, sexual activities that involve blood, such as anal sex or rough vaginal sex, sharing needles and other drug injection equipment (like cookers and cotton) (hepatitis B, C and D). The purpose of this study was to analyze the epidemiology of viral hepatitis in the State of Goiás from 2008 to 2018. A descriptive study was carried out using data obtained from the Informational System of Notifiable Diseases (sinan). In Goiás, 9552 cases of viral hepatitis were reported in this period, with a greater predominance of males, aged between 20-39 years old and the hepatitis B infection. It is fundamental to understand not only the importance of adopting strategies for the control and the prevention of these diseases, but also the need of expanding HBV vaccine coverage, since it is an immunopreventable disease.

KEYWORDS: hepatitis A; Hepatitis B; hepatitis C; sexual transmission.

INTRODUÇÃO

Hepatite é a inflamação do fígado que pode ocorrer devido a várias causas como efeito colateral de medicamentos, álcool e por infecções, principalmente virais. As hepatites virais são um grave problema de saúde pública e são classificadas em hepatite por vírus A (HAV), B (HBV), C (HCV), D (HDV) e E (HEV). No Brasil, o maior número de óbitos por hepatite viral é decorrente de infecção por HCV, seguido por HBV e HVA. Em muitos casos, as infecções por HCV e HBV não apresentam sintomas específicos. As formas de transmissão mais importantes de HBV e HCV são relação sexual desprotegida com parceiro infectado (majoritariamente HBV), compartilhamento de agulhas entre

usuários de drogas injetáveis, transmissão vertical e acidentes com material biológico. Já a transmissão de HVA é fecal-oral, ou seja, por meio de alimentos ou água contaminados.

O diagnóstico inclui as provas de função hepática e a pesquisa de marcadores sorológicos específicos (antígenos e anticorpos). Testes adicionais para detecção direta do genoma viral podem ser necessários para confirmação diagnóstica e monitoramento de resposta ao tratamento.

Medidas preventivas incluem saneamento básico, higiene pessoal, uso de preservativos, uso de agulhas descartáveis, não compartilhamento de objetos perfurocortantes e a vacinação (disponível para HAV e HBV).

Considerando este panorama, é essencial reconhecer o perfil epidemiológico das hepatites virais do Estado de Goiás para formular melhores estratégias de educação, prevenção e diminuir o impacto dessas infecções.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo descritivo, realizado por meio do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (sinan) da plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

A amostra do estudo constituiu-se de todos os casos notificados de hepatites virais no estado de Goiás, no período compreendido de 2008 a 2018. Foram estudadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, classificação etiológica e possível mecanismo de infecção. A comparação de dados entre os grupos de hepatite viral foi realizada com a utilização de descrição quantitativa por porcentagem em cada variável.

Neste estudo é assegurado que os dados não-nominais referentes aos casos notificados foram usados somente para fins de pesquisa científica. Foram utilizados dados secundários e públicos coletados para fins de vigilância e gerenciamento do controle das hepatites, dispensando a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se notificação de 9552 casos de hepatites virais, em Goiás, de 2008 a 2018, representando 2,09% das 456779 notificações no Brasil no mesmo período, havendo oscilações nas taxas de notificação de pacientes com hepatites virais.

Em relação à etiologia, em Goiás, a maior incidência foi de HBV, representando 45,95% (4389) dos casos, seguida de HCV com 29,11% (2782) e HAV com 13,77% (1315), sendo as outras hepatites com quantidades mínimas de casos. Esses dados podem ser observados na Figura 1.

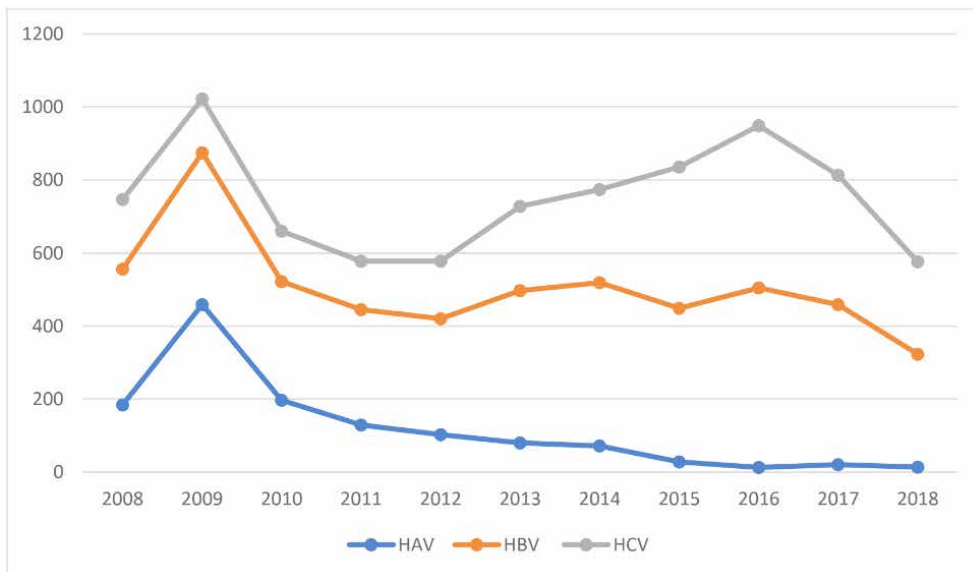


Figura 1: Número de notificações de hepatites virais de acordo com o agente etiológico, de 2008 a 2018, Goiás, Brasil.

Fonte: Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), Brasil.

HAV: vírus da hepatite A; HBV: vírus da hepatite B; HCV: vírus da hepatite C.

Diante da realidade de o vírus da hepatite B ter sido o mais prevalente e considerando, ainda, que muitos indivíduos infectados são assintomáticos e que as infecções sintomáticas são insuficientemente notificadas, a frequência da hepatite B é, certamente, ainda subestimada. Raramente a infecção por HBV pode levar à hepatite fulminante, em torno de 1 a 3% das pessoas com doença aguda, já a forma crônica pode evoluir para cirrose ou carcinoma hepatocelular (BRASIL, 2017). Sobre a forma crônica, foi constatado que, em cinco anos do diagnóstico, as incidências cumulativas de cirrose foram de 8% no Leste Asiático e 17% na Europa, quando o HBeAg é positivo; já as incidências cumulativas de carcinoma hepatocelular em cinco anos foram de 0,1% em portadores inativos, 1% em indivíduos com hepatite crônica sem cirrose e 10% em pessoas com cirrose compensada (FATTOVICH, 2008). Em crianças menores de 1 ano, infecção por HBV se torna crônica em torno de 90% dos casos e está relacionada com a tolerância imunológica dessa fase da vida. Nos adultos, ocorre a cronificação em cerca de 6 a 10% dos expostos ao vírus da hepatite B (BRASIL, 2017).

No Brasil, conforme dados apresentados pelo Ministério da Saúde no ano de 2002, pelo menos 15% da população já esteve em contato com o vírus da hepatite B e 1% da população apresenta hepatite crônica. Sendo que, diferentemente de outras hepatites crônicas, a hepatite B é imunoprevenível e, no entanto, a vacinação incompleta e o inadequado acompanhamento clínico do paciente com a doença em fase inicial e de

gestantes, no período pré-natal, tem propiciado a continuada disseminação do vírus.

Em relação à hepatite C, em média, 85% dos indivíduos evoluem para o estado crônico, manifestando uma infecção persistente (STRAUSS, 2001). Pessoas cronicamente infectadas apresentam risco aumentado de morbidade por disfunções hepáticas adicionais, além de maior probabilidade de contrair HBV, já que os meios de transmissão são comuns. Devido a prevalência de infecção assintomática, o diagnóstico precoce não é facilmente estabelecido, o que gera poucos casos diagnosticados e conhecidos pelo sistema único de saúde (SUS) (FERREIRA, SILVEIRA, 2004).

Em relação ao sexo, os indivíduos do sexo masculino foram os mais afetados no período analisado, representando 52% (4985/9552) dos casos. Esse fato pode ser explicado devido aos homens habitualmente apresentarem mais comportamentos de risco, como a prática de relações sexuais sem preservativos, uso de drogas injetáveis e consumo de álcool, principalmente quando se diz respeito a HBV e HCV (SILVA, MILAGRES, 2018). Os dados são ressaltados na Tabela 2.

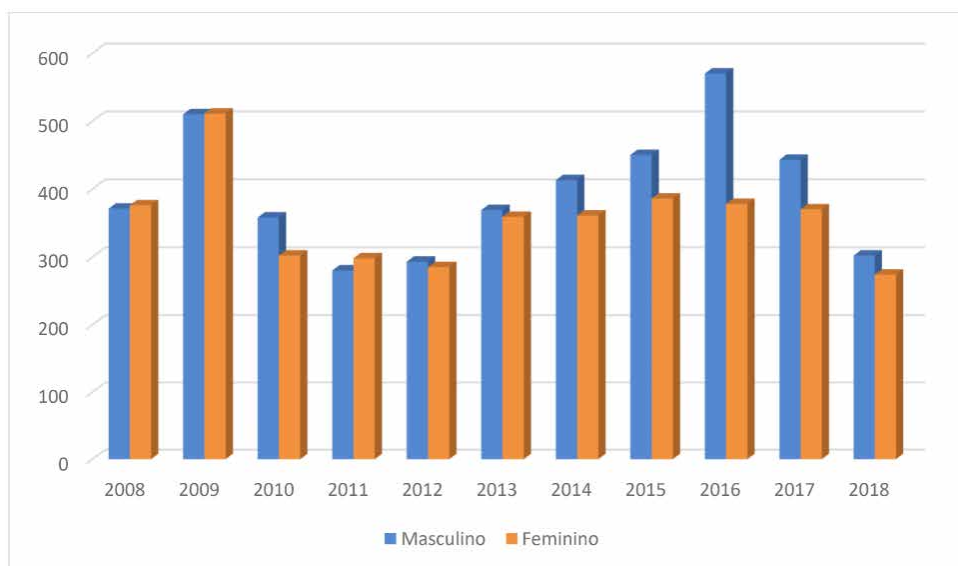


Figura 2: Casos de hepatites virais confirmados de acordo com o gênero, de 2008 a 2018, Goiás, Brasil.

Fonte: Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), Brasil.

Por sua vez, a Tabela 1 mostra que, em relação à faixa etária, os indivíduos jovens de 20-39 anos foram os mais afetados pelas hepatites virais, com 38,63% (3690) dos casos, seguido dos de 40-59 (36,59%; 3495) anos. Os dados do presente estudo corroboram com a análise epidemiológica realizada por Rocha e Guedes (2012) em Aracaju/SE, em que a faixa etária mais prevalente foi dos 20-39 anos seguidos dos de 49-59 anos e por Ferreira

e colaboradores (2019) em Porto Velho/RO, em que a faixa etária mais prevalente também foi dos 20-39 anos, seguidos dos indivíduos de 40-59 anos. Possivelmente, esses achados justificam-se pelo fato de que os indivíduos dessas faixas etárias participem de maior atividade sexual desprotegida e com múltiplos parceiros (BRANCO et al, 2017). Ademais, acredita-se, ainda, que há falha na cobertura vacinal após os 40 anos de idade, bem com outros fatores associados, tais como obesidade, estresse, tabagismo e etilismo (DIVISAO DE IMUNIZACAO, 2006).

Faixa Etária	Casos confirmados (n)	%
< 1 ano	98	1,02
1 – 4	193	2,02
5 – 9	514	5,37
10 – 14	308	3,21
15 – 19	370	3,86
20 – 39	3690	38,63
40 – 59	3495	36,59
60 – 64	403	4,22
65 – 69	235	2,46
70 – 79	201	2,10
80 e +	42	0,44
Em branco	3	0,08

Tabela 1: Casos confirmados de hepatites virais de 2008 a 2018 no Estado de Goiás.

Fonte: Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), Brasil.

Vale ressaltar que, recentemente, o número de casos de HAV vem aumentando em homens que fazem sexo com homens. Esse fato pode estar ocorrendo devido à falta da utilização correta de preservativos nas relações sexuais, bem como a falta de informações sobre as formas de transmissão das doenças sexualmente transmissíveis em indivíduos do mesmo sexo.

Segundo análise dos dados do sinan, a fonte de infecção de HAV não foi identificada em 72,1% (6893/9552) dos casos. Quando identificada, a transmissão de HAV teve, como fonte mais importante, alimento e água 42,58% (560/1315), sendo o contágio sexual correspondendo somente a 0,76% (10/1315), enquanto a fonte de contágio mais importante para HBV foi sexual, representando cerca de 16,3% (716/4389), bem como de HCV, que demonstrou um percentual de 7,7% (214/2782). Esses dados que se aproximam do estudo

epidemiológico de Leão e colaboradores (2021), realizado no Pará de 2009 a 2018, em que a infecção por HBV foi a mais prevalente e o mecanismo de transmissão mais importante foi o sexual para a HBV (27,15% dos casos) e HCV (14,62% dos casos). Torna-se importante ressaltar que são fatores importantes para a alta prevalência do contágio sexual, a baixa adesão ao uso de preservativos e a presença de vários parceiros sexuais, enquanto o contágio por água e alimentos ainda ocorre em grande escala devido à má higiene de alimentos, bem como condições precárias de saneamento básico, que acometem grande parcela da população.

CONCLUSÃO

Em Goiás, entre o período de 2008 a 2018, foram observados cerca de quase 10 mil casos no total de hepatites virais na população. Este número possui direta relação com as formas de transmissão desses vírus, haja vista que, tanto condições como a precariedade do saneamento básico e a má higiene dos alimentos, condicionadas à ocorrência das hepatites A e E, quanto o uso infrequente de preservativos nas relações sexuais, condicionado à ocorrência das demais hepatites, estão presentes no cenário atual do estado.

É possível notar que essas medidas elevam a transmissibilidade das hepatites e são fatores de risco modificáveis que devem ser trabalhados pelas estratégias de promoção e prevenção da saúde, com foco neste comportamento sexual de risco, com o objetivo de reduzir o contágio. Destarte, é importante ampliar a cobertura vacinal para HBV, já que é uma doença imunoprevenível e muito prevalente em adultos jovens devido à transmissão sexual.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, L.L.B. et al. **Epidemiologia das hepatites virais por classificação etiológica**. Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, v.16, n.4, p.227-31, out-dez. 2018.

BRANCO, T.B. et al. **Vulnerabilidades para Hepatite B: conhecimento, atitudes e práticas de adolescentes escolares**. Revista de Enfermagem UFPE on line, Recife, v. 11, s.11. p.4749-57, nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. Superintendência de Vigilância em Saúde. Gerência de Vigilância Epidemiológica. **INFORME EPIDEMIOLÓGICO DAS HEPATITES B e C DO ESTADO DE GOIÁS 2013 - 2017**. Coordenação Estadual das Doenças Imunopreveníveis, Respiratórias e Hepatites Virais/GVE/SUVISA/SES-GO, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de Aconselhamento em Hepatites Virais** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde; 2005.

Departamento De Informática do SUS - DATASUS - TABNET - SINAN. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defptohtm.exe?sinannet/cnv/hepago.def>> Acesso em: 25 de março de 2019.

Divisão de Imunização. **Vacina contra hepatite B.** Revista Saúde Pública, São Paulo, v.40, n.6, p.1137-1140, Dez. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000700026&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 06, maio, 2021.

FATTOVICH, G; BORTOLOTTI, F.; DONATO, F. **Natural history of chronic hepatitis B: Special emphasis on disease progression and prognostic factors.** Journal of Hepatology, v. 48 p. 335–352, 2008.

FERREIRA, C. T; SILVEIRA, T. R. **Hepatitis virais: aspectos da epidemiologia e da prevenção.** Rev. Brasileira de Epidemiologia;7(4):473-87, 2004.

FERREIRA, L. J; **Avaliação epidemiológica dos casos de hepatites virais no município de Porto Velho Rondônia, no período de 2012 a 2018.** Porto Velho, 2019.

LEÃO, D. do V.; BELÉM R. J.; ALMEIDA K. V.; DOS REIS V. L. R.; DOS REIS H. S.; DOS SANTOS, F. da S. **Perfil epidemiológico das hepatites infectocontagiosas no estado do Pará.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 4, p. e6790, 8 abr. 2021.

PIMENTA, G. R. P; et al. **Ações de promoção e prevenção á saúde do trabalhador sob risco de exposição e transmissão de hepatites virais.** Rev. APS.; 20(1): 140 – 144; jan/mar, 2017.

ROCHA, E.A.; GUEDES, S.A.G. **Perfil epidemiológico das hepatites virais no município de Aracaju/SE, 2007 a 2011.** Idéias & inovação, Aracaju, v.01, p.33-39, out.2012.

SILVA, J.M.C.A; MILAGRES, B.S. **Perfil Epidemiológico da Hepatite C no Brasil entre os anos de 2016 e 2017. 2018.** Trabalho de conclusão de curso - Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, Brasília, Brasil.

STRAUSS, E. **Hepatite C.** Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v.34, n.1. Uberaba, 2001.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente vascular cerebral 185, 193, 237, 238, 242, 246, 247

Agentes comunitários 12, 13, 67, 95, 96, 97, 103, 104, 264

Atenção básica à saúde 30, 237

C

Cuidados paliativos 2, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 124, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134

D

Dermatologia 173, 174, 175, 176, 177

Diabetes mellitus 8, 29, 51, 53, 74, 79, 207, 208, 209, 247, 265

Doenças crônicas na atenção primária à saúde 248

E

Enfermeiros 1, 3, 4, 5, 6, 7, 12, 54, 68, 74, 75, 78, 117, 254, 255

Escuta ativa 46, 47, 55, 56, 110

Estratégia e saúde da família 58, 61, 172

F

Fisioterapia 124, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 133, 134

Fonoaudiologia 105, 106, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 237

H

Hanseníase 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 176, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279

Hepatites virais 137, 138, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163

Hipertensão na atenção primária à saúde 46

HIV 135, 137, 138, 142, 160, 161, 162, 163, 268

I

Infarto agudo do miocárdio 185, 223, 224, 225

Insegurança alimentar e nutricional 81, 83, 86, 93, 94

M

Médicos 1, 3, 4, 5, 6, 7, 48, 54, 61, 69, 75, 101, 117, 173, 174, 175, 219, 253, 254, 255,

256, 263, 279

P

Perfil epidemiológico 152, 154, 159, 160, 164, 165, 172, 177, 178, 179, 183, 184, 187, 188, 246

Perfil socioprofissional 1, 3, 8

Plantas medicinais 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80

Política de atenção básica na saúde 58

Práticas integrativas e complementares 65, 68, 78

S

Saúde do homem 61, 260, 261, 262, 263, 269, 270, 271

Saúde mental 53, 54, 55, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 144, 148

Sífilis 136, 137, 138, 142, 160, 162, 176, 219

T

Tabagismo na atenção primária à saúde 190

Trabalhadores rurais sem terra 81, 83, 92

V

Visitas domiciliares 9, 11, 12, 17, 22, 30, 49, 50, 51, 52, 54, 84, 118, 194

Vulnerabilidade social 21, 23, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 43, 44, 45, 51, 82, 83, 86, 165



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021